



SISTEMA DE BICICLETAS COMPARTILHADAS EM MANAUS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

YCARO BATALHA

Sistemas de Bicicletas Compartilhadas em Manaus: Desafios e Oportunidades

Autor
Ycaro Batalha - Pesquisador em Engenharia de Transportes - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Revisão
Zé Lobo – Transporte Ativo
Paulo Aguiar – Pedala Manaus
Juliana de Castro – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Apoio e Divulgação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Pedala Manaus

Brasil, 2020

Esta publicação está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.



OBJETIVO DA PUBLICAÇÃO

Esta publicação apresenta os resultados de um estudo que teve como objetivo analisar a oferta e demanda do sistema Manôbike, primeiro sistema de bicicletas compartilhadas a operar em Manaus (capital do Estado do Amazonas), que funcionou entre setembro de 2017 e outubro de 2019.

A importância deste material se dá em função da necessidade de avaliação da experiência com o sistema Manôbike, devido a intenção da Prefeitura de Manaus de lançar um novo edital para implantar novamente um sistema de bicicleta compartilhadas na cidade¹.

Além dos resultados e análises pertinentes à demanda do Manôbike, serão apontados alguns desafios e propostas de possíveis ações para o retorno bemsucedido do sistema na capital amazonense. Os dados utilizados neste estudo foram fornecidos pela Tembici, empresa que operava o sistema. Devido a disponibilidade de dados, foram consideradas as viagens realizadas entre janeiro de 2018 e outubro de 2019.

MANOBIKE: A EXPERIÊNCIA MANAUARA COM BICICLETAS COMPARTILHADAS

Histórico

Lançado em abril de 2017, o Manobike foi o primeiro sistema de bicicletas compartilhadas a serem operadas na cidade de Manaus. Era um sistema de terceira geração, com estações automatizadas que funcionava com energia solar. A operação era realizada pela empresa Tembici, e a entidade pública responsável era o Instituto Municipal de Planejamento Urbano (IMPLURB).

Primeiramente foram instaladas 11 estações localizadas em pontos do Centro Histórico da cidade. No início de 2019, o sistema foi expandido para a área ao redor do Centro, totalizando 15 estações. Paralelamente, a prefeitura também implantou 14,5 km de ciclorrotas em algumas vias do Centro da cidade, ligando as estações².

¹ G1 Amazonas. (2020) Novo edital para administração do 'Manôbike' será lançado em Manaus. Disponível em: https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2020/07/14/novo-edital-para-administracao-do-Manôbike-sera-lancado-em-manaus.ghtml

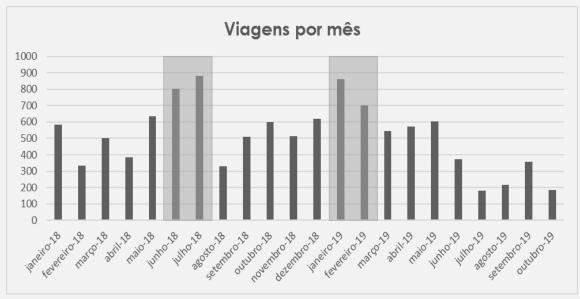
² Instituto Municipal de Planejamento Urbano (IMPLURB). (2019) Manôbike tem mais de 16 mil viagens e em fevereiro teve 111% mais procura do que no ano pasado. Disponível em: https://implurb.manaus.am.gov.br/manobike-tem-mais-de-16-mil-viagens-e-em-fevereiro-teve-111-mais-procura-do-que-no-ano-passado/

A operação do sistema foi encerrada em outubro de 2019, e, desde então, a capital amazonense não conta mais com um sistema de bicicletas públicas.

Viagens realizadas

Entre janeiro de 2018 e outubro de 2019 foram realizadas 11.292 viagens, sendo 6.697 nos doze meses de 2018 e 4.595 em 2019. No total, foram 5.931 cadastros de novos usuários realizados durante este período.

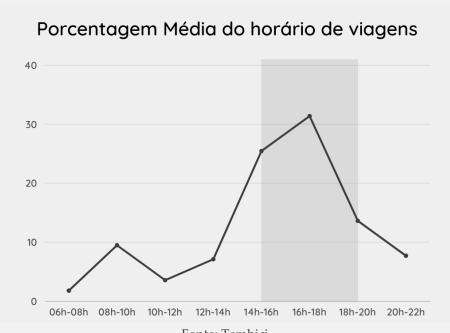
A próxima imagem traz um gráfico com a distribuição de viagens ao longo do período analisado. Os meses com mais viagens foram, respectivamente, julho/2018 (883 viagens), janeiro/2019 (863 viagens), junho/2018 (803 viagens) e fevereiro/2019 (701 viagens). É possível identificar uma relação entre os meses de férias e o aumento no número de viagens, o que pode indicar um uso significativo do sistema para o lazer.



Fonte: Tembici

Os dias com mais viagens são sábado e domingo, dias de folga para boa parte dos estudantes e trabalhadores. Como o centro da cidade tem várias ofertas culturais, e as estações do sistemas estão em áreas próximas a tais infraestruturas, o uso da bicicleta é utilizado como parte deste tipo de atividade.

Quando observamos a utilização das bicicletas ao longo do dia, os resultados mostram um único pico diários de viagens, que ocorre no horário entre 16h e 18h, como mostra a próxima imagem. Durante o período da manhã há um fluxo significativo entre as 8 e 10 horas, porém com volumes bem menores quando comparado às viagens realizadas à tarde.

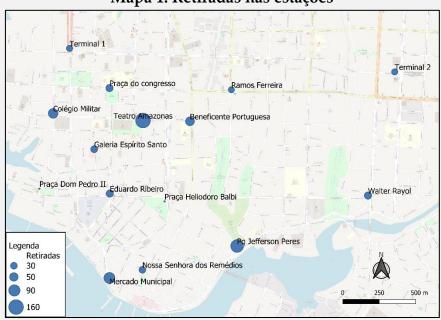


Fonte: Tembici

Retiradas e Devoluções

Para analisar as retiradas e devoluções nas estações, foram consideradas as viagens entre **agosto e outubro de 2019**.

Os resultados mostraram que as estações com mais retiradas foram Teatro Amazonas, Parque Jefferson Peres e Mercado Municipal. Este mesmo padrão é observado para as devoluções. A importância destes empreendimentos pontos para o turismo em Manaus pode ser um fator determinante para a maior demanda por essas estações.



Mapa 1. Retiradas nas estações

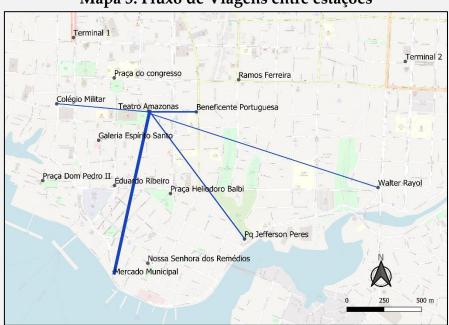
Fonte: Autor

Terminal 1 Terminal 2 Praça do congresso Colégio Militar Teatro Amazonas Beneficente Portuguesa Galeria Espírito Santo Praça Dom Pedro II Eduardo Ribeiro Praça Heliodoro Balbi Walter Rayol Pq Jefferson Peres Devolução Nossa Senhora dos Remédios 40 100 Mercado Municipal 160 190

Mapa 2. Devoluções nas estações

Fonte: Autor

A maior parte das viagens começaram e iniciaram nas mesmas estações, o que indica um uso para lazer e práticas esportivas. Para as viagens entre estações diferentes, todas iniciavam ou começavam na estação Teatro Amazonas. As viagens entre as estações do Teatro e Mercado Municipal foram as mais aconteceram, como mostra o próximo mapa.



Mapa 3. Fluxo de Viagens entre estações

Fonte: Autor

AFINAL, É POSSÍVEL QUE MANAUS TENHA UM SISTEMA DE BICICLETAS COMPARTILHADAS?

Desafios

É necessário repensar o objetivo do Sistema de Bicicletas Compartilhadas de Manaus, pois o potencial da bicicleta vai muito além do seu uso para lazer, podendo desempenhar um papel importante nos deslocamentos diários, principalmente na região Central e ao redor dos Terminais de Integração de ônibus, que concentram diversos serviços e atividades. Uma saída é realizar o planejamento do sistema tendo como meta o aumento no uso da bicicleta como modo de transporte, planejando o sistema de forma estruturada e integrada às políticas de mobilidade municipais.

A falta de ciclovias (vias segregadas do tráfego motorizado) é um fator que reduz a adesão da população ao sistema de bicicletas públicas, e os dados mostram que este quadro se repetiu em Manaus. Diversos estudos apontam a **implantação de vias exclusivas para bicicletas** como elemento importante para o sucesso destes sistemas³.

Mudar a imagem que a sociedade tem em relação ao uso da bicicleta é um desafio não só em Manaus, mas em todo o Brasil. A urbanização orientada ao transporte motorizado e o uso do solo, que centraliza muitas atividades no Centro da cidade, dificulta ainda mais a popularização deste modo de transporte.

Ações para implantação bem sucedida de um novo sistema

Diversas cidades, no Brasil e no mundo, têm experimentado um aumento no uso do sistema de bicicletas compartilhadas ao promover a integração das bicicletas com os sistemas de transporte público⁴. No caso de Manaus, é necessário a locação de estações nas regiões ao redor de Terminais de Integração de ônibus, além da integração tarifária entre os sistemas de ônibus e bicicletas compartilhadas.

Além disso, Polos Geradores de Viagens como universidades e escolas também devem ter estações próximas, por atraírem um contingente alto de viagens pendulares ao longo da semana.

³Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP). **Guia de Sistemas de Bicicletas Compartilhadas** (2018). Disponível em: <u>Guia de Sistemas de Bicicletas Compartilhadas</u>

⁴ World Resources International. **Mobilidade urbana: a bicicleta como ferramenta de integração** (2017). Disponível em : <u>Mobilidade urbana: a bicicleta como ferramenta de integração</u>

É importante dar eficiência à comunicação sobre a importância do uso da bicicleta. Para isso, atividades educativas podem ser direcionadas para: (i) a mudança na imagem do uso da bicicleta como modo de transporte; e (ii) conscientizar os condutores dos veículos motorizados quanto ao seu comportamento o trânsito, visto que a segurança no trânsito é uma dificuldade enfrentada pela maioria dos ciclistas brasileiros⁵.

É necessário encontrar mecanismos fiscais que possibilite uma participação maior do poder público no financiamento do sistema de bicicletas compartilhadas, visto que tem um impacto positivo em diversas frentes, como a saúde pública, a inclusão social, a geração de renda e emprego e as mudanças climáticas ⁶.

Dessa forma, implantar um novo sistema na cidade de Manaus requer um esforço conjunto entre diversas secretarias municipais, que envolvam as áreas de planejamento urbano, mobilidade urbana, segurança pública, educação, entre outros.

-

⁵ Transporte Ativo. **Perfil do ciclista 2018**. (2018). Disponível em: <u>Transporte Ativo</u>

⁶ World Resources International. **A evolução das bicicletas compartilhadas e seus benefícios para a mobilidade**. (2019) Disponível em: <u>A evolução das bicicletas compartilhadas e seus benefícios para a mobilidade</u>

É possível que os manauaras tenham um sistema de bicicletas compartilhadas bemsucedido. A realização deste sonho depende das decisões de agora!

Vamos torná-lo realidade?